

411

FOTOGRAFIA E ESCRITA DIGITAL: PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA PRÁTICA ESCOLAR.*Cintia Nunes, Márcio Martins, Janete Sander Costa, Margarete Axt (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa é desenvolvida no Laboratório de Estudos em Linguagem, Interação e Cognição, LELIC.

Está vinculada ao projeto CIVITAS, o qual busca a ampliação do acesso às tecnologias digitais promovido por políticas públicas no âmbito escolar, e a articulação com metodologias de formação continuada de professores, de forma a contribuir com práticas de in(ter)venção na escola com alunos das séries iniciais. A investigação trata de pesquisar os efeitos da fotografia digital enquanto suporte na construção textual (individual/coletiva) dos alunos mediante o uso das tecnologias digitais. O desafio é estudar: Que sentidos emergem nos textos produzidos pelas crianças, quando aproximam sua escrita de fotografias digitais por eles capturadas? A abordagem metodológica é de interação com as crianças e destas com a fotografia e escrita digital, tendo como foco os estudos de Bakhtin, sobre produção de sentidos. Os passos dessa metodologia são os seguintes: (1) Realização de oficina com professores para interagirem com o objeto de aprendizagem *Cartola* onde serão criados os textos após a inserção das fotografias neste ambiente. (2) Participação em saídas de campo onde os alunos fotografam a cidade. (3) Análise de cunho teórico dos debates provocados pela fotografia, da presença desta no ambiente virtual *Cartola*, e das criações textuais decorrentes, neste, procurando investigar os sentidos produzidos/refletidos. Os encaminhamentos, até o momento, seguem no sentido da preparação, pelos professores, das condições de possibilidade para o desenvolvimento do projeto junto às crianças. Estudos teóricos realizados até então evidenciam a possibilidade de encontro de sentidos entre o ato fotográfico e a escrita digital. (BIC).